

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Desigualdades sociais:

Uma proposta de produção textual de conto psicológico para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental

AUTOR PRINCIPAL: Tamires Carolina Arend

CO-AUTORES: Sinara Maria Spezia

ORIENTADOR: Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho é fruto de uma sequência didática desenvolvida pelo PIBID Letras-Português no primeiro semestre de 2017, com a turma do 9º ano, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Salomão Iochpe. O planejamento teve como foco o trabalho com a temática “desigualdades sociais” utilizando diversos gêneros textuais – documentários, leitura de imagens, contos – para conduzir as discussões. Por fim, solicitamos a produção textual de um conto psicológico a partir de uma imagem retirada do documentário “Ilha das Flores” escrito e dirigido pelo cineasta Jorge Furtado em 1989. Dentre todas as produções textuais, escolhemos duas para realizar uma análise linguística a fim de identificar as marcas de textualidade, intertextualidade, oralidade, coesão e coerência, presentes nos textos. As análises foram norteadas pelos fundamentos teóricos de Marcuschi e Ingedore Koch.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia contemplada nesse trabalho é de cunho teórico e prático. Para a efetivação dessa sequência didática os conceitos sobre a aquisição da escrita, a textualidade e a atividade de produção textual de Ingedore Koch (1995, 1993) tornaram-se alicerce para fundamentar e conduzir o encaminhamento das aulas de língua portuguesa e as análises referentes às produções textuais dos alunos do 9º ano do ensino fundamental. Um trabalho nessa perspectiva também conta com a utilização e exploração de diversos gêneros textuais fundamentados nos conceitos de Marcuschi (2012) para que os educandos possam ter acesso a diferentes formas de expressão linguística, verbal e não verbal e, conseqüentemente, adquirir capacidades cognitivas e habilidades comunicativas para inferir e argumentar sobre esses textos.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A proposta tem como norte a exploração do documentário Ilha das Flores, diante disso escolhemos uma imagem do vídeo onde uma criança está em um portão esperando para entrar no lixão e a partir dessa imagem os alunos criaram os contos psicológicos. É importante salientar que a proposta do PIBID é interferir o mínimo possível nas produções, preservando a essência dos textos. Sendo assim, os contos, em geral, apresentaram alguns problemas ortográficos, de pontuação e de estruturação das frases e parágrafos. Dentre todas as produções textuais, após a leitura, escolhemos duas que merecem destaque na análise, a primeira que chamaremos de “Texto A” e a segunda que chamaremos de “Texto B”.

O elemento mais marcante do Texto A é a transposição do seu contexto social para a sua história, limitando os personagens ao seu próprio universo. Nessa realidade social, a infância miserável, resulta em uma adolescência com trabalho pesado e envolvimento com drogas. Chama a atenção a familiaridade demonstrada pelo autor com a linguagem das bocas de fumo, bem como a intertextualidade com letras de música e o ritmo da escrita, em alguns momentos, em forma de Rap. Também percebeu-se uma preocupação em utilizar uma linguagem rebuscada para fazer a retomada de algumas informações já citadas anteriormente e para garantir a progressão textual.

O Texto B destacou-se pois, o autor conseguiu compreender a proposta textual e assimilar a estrutura do gênero conto narrativo, bem como organizar de maneira eficiente o fluxo do pensamento aliado a narração da sua história. No texto produzido, as estratégias das aparições de um menino “fantasma” e as perguntas feitas a si mesmo contribuem para criar um clima de mistério e de confusão interior que combina com o gênero. Em cada parágrafo percebeu-se a inserção de elementos novos e a preocupação com a utilização de sequenciadores para garantir a progressão textual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Reconhecemos a importância das aulas de língua portuguesa para o desenvolvimento linguístico dos alunos e para isso, entendemos que uma boa proposta textual pode desenvolver habilidades de leitura, compreensão, interpretação e principalmente de produção textual. Nosso objetivo central está voltado para a formação dos educandos e para a nossa autoformação.

REFERÊNCIAS:

KOCH. Ingedore G. Villaça. Aquisição da escrita e textualidade. Cad.Est.Ling., Campinas, 1995.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



KOCH, Ingedore G. Villaça. Atividade de produção textual. Cad.Est.Ling., Campinas, 1995.

MARCUSCHI, Luis Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.